



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8677 - Pôster - 3ª Reunião Científica da ANPEd-Norte (2021)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

O ENSINO HÍBRIDO E O TRABALHO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CENTRO DE MÍDIAS DO ESTADO DO PARÁ

Marcia Cristina dos Santos Bandeira - UEPA - Universidade do Estado do Pará

Marta Genú Soares - UEPA - Universidade do Estado do Pará

O ENSINO HÍBRIDO E O TRABALHO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CENTRO DE MÍDIAS DO ESTADO DO PARÁ

RESUMO

Trata de pesquisa de Mestrado em andamento e objetiva compreender o ensino híbrido e a organização do trabalho pedagógico e as narrativas midiáticas dos professores de Educação Física do Centro de Mídias. A pesquisa de cunho qualitativo, tem como metodologia o autoestudo, incluindo biografias, histórias de vida, autobiografias, relatos orais e depoimentos. A partir das falas, sentimentos, experiências e do possível desvelamento das subjetividades dos professores pesquisados na perspectiva de identificar as representações de ensino desses professores e como acompanham as transformações sociais.

Palavras-chave: Ensino híbrido; Educação Física; Trabalho pedagógico.

Considerações Iniciais

A proposta de pesquisa objetiva compreender a organização do trabalho pedagógico dos professores de Educação Física, com as leituras iniciais de Bacich (2015), que discute sobre Ensino Híbrido e tecnologia na educação; Camargo (2018), para compreensão da sala de aula inovadora e Bergmann (2016) sobre metodologia da aprendizagem a partir da sala de aula invertida. Outros autores interlocutores são Masetto (2009) para tratar da mediação pedagógica e o uso da tecnologia; Silva e Bracht (2016) que falam da inovação pedagógica nas aulas de Educação Física e Mattar (2017) para dissertar sobre metodologias ativas para a Educação Presencial e a Distância.

Araújo (2015) tem ampliado o diálogo entre educação Física e comunicação para investigar a investida no que rege a temática sobre a prática pedagógica na Formação de Professores de Educação Física e o trato com as tecnologias, práticas inovadoras e ensino híbrido. A pergunta científica a ser respondida ao final da pesquisa versa sobre a preparação do Professor de Educação Física para ministrar aulas com a concepção do Ensino Híbrido.

Assim, a pesquisa busca identificar como os professores de Educação Física dialogam velhos e novos saberes, analisando a formação contínua desses professores e como atendem a necessidade de organização curricular no trabalho pedagógico, dando voz e razão ao aluno. Segundo Martins “realiza a partir de si mesmo, no respeito às suas necessidades e motivações e nos limites daquilo que identifica como problema a partir de um diálogo com o contexto. Identifica-se, pois, a formação escolar com o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas” (MARTINS, 2010, p. 21-22).

Educação Física: Formação e Ensino

O dilema da educação física está ligado ao conhecimento entre a técnica e a prática como diz Linhares (2002), que a potência criadora dessas experiências, depende também de nossa capacidade de reconhecê-las, de refletir suas promessas, possibilidades e limites, de interligá-las sem achatá-las ou homogeneizá-las.

Podemos dizer que a Educação Física brasileira após a década de 90 sofreu conflitos de identidade no campo da intervenção pedagógica, em âmbito escolar, como se houvesse paradoxos entre o que se fala no meio científico e o que se faz no âmbito escolar.

Sendo a prática pedagógica inovadora integrada à cultura corporal do movimento. Pois “A integração que possibilitará o usufruto da cultura corporal de movimento há de ser plena – afetiva, social, cognitiva e motora. Vale dizer, é a integração de sua personalidade” (BETTINI, 1994).

Perspectivas teóricas e metodológicas

A proposta da pesquisa analisa a organização do trabalho pedagógico (OTP) do professor de Educação Física e a concepção do ensino híbrido, prática pedagógica inovadora, narrativa midiáticas e os artefatos tecnológicos. Aborda a formação continuada de Professores de Educação Física que trabalham no Centro de Mídia do Estado do Pará e suas implicações e metodologia de ensino do componente curricular na área de linguagem códigos e tecnologias.

Para a identificação da prática da Educação Física; analisaremos os documentos sobre incorporação das discussões pós-estruturalistas e pós-modernas no campo do currículo acentuando o hibridismo. Buscando compreender a personalização do ensino online com ensino presencial.

O foco da pesquisa é a compreensão do fazer pedagógico do professor ministrante da disciplina Educação Física; assim utilizaremos os saberes da formação profissional, os programas didáticos e da experiência profissional, com interlocução das aulas híbridas.

As mídias transformam as nossas práticas pedagógicas, e assim, compreendemos as relações estabelecidas entre o aluno, professor e as mídias no seu cotidiano escolar, sendo a escola, influenciadora em suas dinâmicas pedagógicas, ou seja, o bom uso das mídias implica em utilizar os dispositivos tecnológicos para favorecimento de novas práticas reiterando boas práticas do “objeto de estudo” e “ferramenta pedagógica” (BELLONI, 2001).

Sendo a Educação mediada pela prática pedagógica do professor podemos dizer que

educação escolar mediada pela cultura midiática é de cunho dialógico e interativo, pois, “o papel desempenhado pelo professor e pelos alunos sofre alterações em relação à proposta de ensino tradicional e as configurações das aulas favorecem momentos de interação, colaboração e envolvimento com as tecnologias digitais” (BACICH, 2015, p. 38).

Masetto (2009) ratifica a mediação tecnológica como um recurso e/ou metodologia de aprendizagem que utiliza as tecnologias digitais e educacionais, onde a principal característica da relação educativa é a interatividade.

As tecnologias digitais no âmbito da escola servem para o diálogo entre o saber científico, ou seja, o conhecimento entre os sujeitos na própria concepção de homem e sociedade. [...] elas interferem no modo de pensar, sentir e agir das pessoas. O modo como os sujeitos se relacionam socialmente e adquirem conhecimento hoje em dia tem a ver com as tecnologias de que eles dispõem em sua vida (PORTO, 2012, p. 191).

O avanço da tecnologia digital na educação e educação física especialmente no ensino na escola sofre interferência na maneira de estruturação, apropriação e compartilhamento entre professor e aluno dos saberes essenciais para a educação. Como afirma Fantin e Girardelo (2006, p. 8) “não há mapas nem placas que garantam as direções, já que os mapas existentes se referem a um tempo muito diferente [...]”.

As narrativas midiáticas dialogadas para a pesquisa será mediada como o dispositivo que realiza a mediação do conteúdo midiático como uma ideia numa perspectiva “pedagógica cultural”. “Adquirir mais poder sobre o meio cultural, bem como os necessários conhecimentos para produzir novas formas de cultura” (KELLNER, 2001, p. 10).

Como comunicação a mídia-educação predominante na dimensão ferramenta pedagógica são “duas dimensões indissociáveis: ferramentas pedagógicas extremamente ricas e proveitosas para melhoria e expansão do ensino. Objetivo de estudo complexo e multifacetado” (BELLON, 2001, p. 09).

Fantin (2011, p. 28) “os objetivos da educação para as mídias se aproximam e dizem respeito à formação de um usuário ativo, crítico e criativo de todas as tecnologias de comunicação e informação e de todas as mídias”.

A metodologia do auto estudo com pesquisadores como Nóvoa (1993, 2000), Josselyn (2006) entre outros, que versam desde a constituição do educador reflexivo até a formação inicial e continuada dos profissionais da Educação. Segundo Nóvoa:

[...] a utilização contemporânea das abordagens (auto) biográficas é fruto da insatisfação das ciências sociais em relação ao tipo de saber produzido e da necessidade de renovação dos modos de conhecimento científico...a nova atenção concedida [para este tipo de abordagem] no campo científico é a expressão de um movimento social mais amplo...encontramo-nos perante uma mutação cultural que, pouco a pouco, faz reaparecer os sujeitos face às estruturas e aos sistemas, a qualidade face à quantidade, a vivência face ao instituído. (NÓVOA, 1993 p.18).

Esse processo favorece para os sujeitos a reconfiguração de suas próprias experiências e formação escolarização. Assim pode-se afirmar que a importância deste tipo de pesquisa está justamente nesse olhar que se volta para si mesmo e auxilia o sujeito a compreender seus processos de formação.

Considerações até o momento

A pesquisa sobre o compreender o ensino híbrido na organização do trabalho pedagógico e narrativa midiática dos professores de Educação Física do centro de mídias está em construção

se materializando na prática do estudo teórico e prático. Entre o ensino híbrido, tecnologias midiáticas e práticas pedagógicas para o processo ensino e aprendizagem da/na escola.

Referências

- ARAÚJO, Allyson Carvalho de et al. (orgs.). **Diálogo entre educação Física e comunicação**. Natal: EDUFERN, 2015.
- BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando M. **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- BETTI, M. Valores e finalidades na Educação Física escolar: uma concepção sistêmica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 16, n. 1, p. 14-21, 1994.
- BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2001.
- BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida: Uma metodologia ativa de aprendizagem**. Trad. Afonso Celso da Cunha Serra. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
- CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- FANTIN, M. Mídia- educação: aspectos históricos e teórico-metodológicos. **Olhar do Professor**, v. 14, n. 1 p.27-40, 2011.
- FANTIN, M.; GIRARDELLO, G. Apresentação. P. 7-11. In: FANTIN, M.; GIRARDELLO, G. (orgs). **Liga, roda, clica**. Estudos em mídia, cultura e infância. Campinas: Papirus, 2008, 176p.
- JOSSO, Marie-Christine. Os relatos de histórias de vida como desvelamento dos desafios existenciais da formação e do conhecimento: destinos sócio-culturais e projetos de vida programados na invenção de si. In: SOUZA, E.C., ABRAHÃO, M.H.M.B. (orgs). **Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si**. Porto Alegre/Salvador, EDIPUCRS/EDUNEB, 2006.
- KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno**. Bauru: EDUSC, 2001.
- LINHARES, C. **Experiências instituintes em escolas públicas II**. Universidade Federal Fluminense, 2002 (projeto de pesquisa, mimeo).
- MARTINS, Lígia Márcia. O Legado do Século XX para a Formação dos Professores. In:
- DUARTE, Newton; MARTINS, Lígia Márcia (org.). **Formação de Professores – limites contemporâneos e alternativas necessárias**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- MASETTO, Moran. T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. 16 ed. Campinas: Papirus, 2009.
- MATTAR, João. **Metodologias Ativas para a Educação Presencial, blended e a distância**. 1 edição. São Paulo: Editora Artesanato Educacional, 2017.
- NÓVOA, António (org.) **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1993.
- PORTO, T. M. E. As tecnologias estão nas escolas. E agora, o que fazer com elas? P. 167- 194. In: FANTIN, M.; RIVOLTELLA, P. C. (orgs). **Cultura Digital e Escolas**. Pesquisa e formação de professores. Campinas: Papirus, 2012, 368p.

SILVA, Mauro Sérgio; BRACHT, Valter. Na pista de práticas e professores inovadores na educação física escolar. **Kinesis**, 2012. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/viewFile/5718/3394>. ACESSO EM: 19 agosto 2020.